

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início 09/2023 Fim 07/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

EPED - Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

MORADA: Largo Bulhão Pato, nº 56, Quinta da Torre

2825-114 Monte de Caparica

TELEFONE: 212 946 040

EMAIL: info@eped.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paulo Eurico de Carvalho Borges Martins, Diretor da EPED

TELEFONE: 212 946 040

info@copefap.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

COPEFAP - Cooperativa de ensino, Crl; Presidente do Conselho de Administração Paulo Eurico de Carvalho Borges Martins, Diretor da EPED

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

De acordo com a sua Política da Qualidade, a COPEFAP/EPED compromete-se a fazer bem a atividade a que se dedica.

Do ponto de vista estratégico, as principais linhas da atividade da COPEFAP estão consagradas em quatro grandes vetores orientadores:

- Reconhecendo que a principal componente da sua missão é a de formar profissionais de reconhecida qualidade e competência, a COPEFAP continuará a consolidar e a reforçar a imagem da EPED como instituição de referência na área do ensino e formação profissional na área da dupla certificação: (1) mantendo em funcionamento os cursos aos quais se tem dedicado, com elevado sucesso e muito bons resultados; (2) assegurando a reposição do número de turmas dos últimos ciclos formativos; (3) garantindo a satisfação dos seus *Stakeholders* através da melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Constatando o papel decisivo que a formação cada vez mais desempenha na vida profissional de cada um/a, a COPEFAP: (1) promoverá o planeamento de iniciativas formativas ao nível da formação contínua dos seus colaboradores; (2) continuará a melhorar as suas atividades formativas, através de flexibilização dos conteúdos, da forma e do calendário, bem como de outros aspetos críticos para a garantia da qualidade e sucesso da EFP dos jovens;
- Reconhecendo o carácter vital que os recursos tecnológicos, computacionais e de informação, representam para as atividades de gestão e de ensino-aprendizagem, a COPEFAP assegurará o seu permanente desenvolvimento, nomeadamente: (1) através da candidatura, aprovação e execução do Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática; (2) através candidatura ao CTE Industrial;
- Garantia da sustentabilidade da COPEFAP através de uma gestão racional dos recursos, assegurando os meios físicos, financeiros e humanos necessários para o desenvolvimento das atividades formativas.

De acordo com a sua política e seu sistema de gestão da qualidade, a COPEFAP/EPED pretende através da sua missão, visão e valores, qualificar e formar para a excelência jovens e adultos/as, cumprindo a legislação e melhorando continuamente a sua eficácia.

Como Missão a COPEFAP/EPED pretende:

- Contribuir para a realização pessoal dos/as jovens proporcionando, designadamente, a preparação adequada para a vida ativa;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho;
- Proporcionar uma formação integral e integrada dos/as jovens qualificando-os para o exercício profissional e/ou para o prosseguimento de estudos;
- Prestar serviços educativos, formativos e técnicos à comunidade;
- Ajudar a desenvolver nos/as cidadãos/ãs que forma ferramentas que lhes permitam continuar a desenvolver competências sociais e técnicas para o futuro.

Como Visão, a COPEFAP/EPED almeja:

- Ser uma instituição de referência e reconhecida entre as congéneres e as instituições e organizações parceiras e pela comunidade onde se insere.
- Conseguir uma maior empregabilidade dos/as jovens que forma;
- Formar cada vez mais e melhores PESSOAS, aprendentes e com capacidade de adaptação a novos desafios numa sociedade global e em constante mudança.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da COPEFAP/EPED, que obedece à legislação vigente, divide-se em termos de Gestão entre a Cooperativa (COPEFAP) e a sua valência EPED, ou seja, a Escola Profissional propriamente dita, cf. Organograma (consultável em documentos públicos do *website* institucional).

Todos os cargos quer da COPEFAP quer da EPED se encontram descritos no Manual de Funções, conforme definido em procedimentos próprios do designado Sistema de Gestão (SG), que constitui a base da gestão da Qualidade na organização.

A gestão de topo e algumas funções, nomeadamente, Direção Financeira, Recursos Humanos, Grupo Dinamizador da Qualidade, Gabinete de Comunicação, entre outros, estão associados à COPEFAP.

A gestão da parte pedagógica é realizada ao nível da EPED e engloba, em termos de organização, todas as funções pedagógicas necessárias ao funcionamento da escola.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tabela 1 – Número de turmas e alunos/as por ciclo de formação (três últimos ciclos)¹

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos/as (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022 /2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Trabalho Social e Orientação	Animador Sociocultural	3	61	3	57	3	59
Tecnologia dos Processos Químicos	Técnico de Análise Laboratorial	3	64	3	52	3	58
Gestão e Administração	Técnico de Gestão	1,5	38	1,5	30	1,5	29
Proteção do Ambiente	Técnico de Gestão do Ambiente	1,5	37	1,5	37	1,5	39
Ciências Informáticas	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	6	127	6	129	6	133

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

O alinhamento com o Quadro EQAVET foi realizado a partir de um sistema ISO 9001 que já se encontrava implementado (embora nunca tenha sido objeto de pedido de certificação), pelo que a estrutura documental de base, nomeadamente ao nível da gestão, é baseada em processos e procedimentos que não são públicos.

Os documentos que atualmente são acessíveis ao público são os seguintes (ver Quadro 1).

¹ No preenchimento desta tabela, tomou-se como referência a data de 4/7/2024 de consulta de número de alunos para todos anos letivos, sendo que para o atual ano letivo corresponde ao número de matriculados nessa data.

Quadro 1 – Documentação pública da COPEFAP/EPED

Documentos Públicos	Hiperligação para Acesso
Política, Missão e Valores	http://eped.pt/Bemvindo/Paginas/Miss%c3%a3o-e-Valores.aspx
Guia Informativo 2023/2024	http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Guia%20Informativo%202023-2024.docx
Organogramas COPEFAP/EPED	http://eped.pt/Bemvindo/Paginas/Organograma.aspx
Regulamento Interno	http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Regulamento_Interno_EPED.pdf
Regulamento da PAP	http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Regulamento%20PAP.pdf
Regulamento da FCT	http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Regulamento%20FCT.pdf
Projeto Educativo	http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Projeto_Educativo_EPED.pdf
Política de Privacidade	http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Politica_de_Privacidade.pdf

Apesar da COPEFAP/EPED se encontrar a desenvolver um novo *website*, à data, parte do sistema de gestão documental é acessível mediante autenticação dos/as colaboradores/as na plataforma Office SharePoint, por acesso a partir do *website* atual da escola ([www.eped.pt/ Documentos do Sistema de Gestão](http://www.eped.pt/Documentos%20do%20Sistema%20de%20Gest%C3%A3o)), ou diretamente a partir da plataforma Office 365. Incluem-se nesta parte os modelos de documentos necessários aos diversos registos, mas também documentos relevantes ao funcionamento do SG. As credenciais de acesso à referida plataforma são fornecidas pela COPEFAP/EPED aos/às colaboradores/as, sendo os níveis de autorização de consulta e visualização tratados pelo Gabinete de Informática.

Para aceder aos documentos orientadores relevantes, no âmbito da garantia da qualidade, e que não estão acessíveis ao público, consultar a pasta “Verificação EQAVET” na ligação eletrónica abaixo:

https://copefap.sharepoint.com/:f/g/EifsTBk7qzJiLD5R-34HHQBWBMFdKS_QXjlaattluDrMA?e=rbnnyff

Na referida pasta encontra-se a Instrução de Trabalho IT-PC01-06/2021 - *Dossier* EQAVET, onde são explicitados os documentos nos quais se baseou o alinhamento.

Tal como referido no relatório anterior, o ponto de partida para o alinhamento foi um sistema de gestão documental baseado nos requisitos da norma ISO9001. Por essa razão, disponibiliza-se na mesma pasta um ficheiro de suporte com a matriz utilizada inicialmente para mostrar as evidências do cumprimento de algumas das exigências do Quadro EQAVET, comuns ao sistema de garantia da Qualidade implementado com a referida norma.

São também disponibilizados os documentos do sistema de gestão documental relevantes para os critérios e focos do alinhamento com o Quadro EQAVET, que se encontram na figura abaixo identificados a azul.

Ainda na pasta que disponibiliza alguns documentos, chamamos particularmente à atenção para os que começam pela palavra ‘Excerto’, o que neste caso significa que apenas é mostrada uma parte do documento que evidencia o cumprimento das recomendações.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 23/07/2021.

1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Critério	Focos de observação (EQAVET)/ Outros	Parcialmente Verificado	Não Verificado	"Observações"/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação	Diligências/ Cumprimento
<p>Critério 1 Planeamento</p>	<p>Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição (C1P2)</p>	<p>X</p>		<p>"...devido ao reduzido envolvimento dos <i>stakeholders</i>; foram evidenciadas as tomadas de medidas, aguarda-se o efeito."</p>	<p><i>Participação de Stakeholders internos</i>: No Plano de Melhoria – no âmbito da AM4, continuação da ação A9 – envolvimento dos/as formadores/as em reuniões de grupos disciplinares da área sociocultural para planeamento de melhorias de caráter pedagógico.</p> <p><i>Participação de Stakeholders externos</i>: No Plano de Melhoria na AM2 – ação A28, vieram <i>stakeholders</i> externos à EPED, durante um período, com atividades envolvendo toda a comunidade educativa, promovendo o diálogo institucional, entre outros objetivos.</p> <p>No Plano de Melhoria, na AM3, definição da ação A39, na sequência das ações anteriores, A20 e A24 (onde foram identificadas as 3 <i>soft skills</i> e avaliadas nos/as estagiários/as pelas entidades acolhedoras da FCT), selecionou-se a <i>soft skill</i> cuja avaliação nos estagiários obteve resultados inferiores, tendo sido divulgada em Conselho Pedagógico e à comunidade educativa como competência prioritária a desenvolver nas atividades formativas.</p> <p>No Plano de Melhoria – no âmbito da AM4, nova ação A39</p> <p>Projeto-piloto "Porta-Voz da Qualidade": estabelecer um canal de comunicação, para a melhoria da Qualidade entre o GDQ e os/as alunos/as e EE – para as turmas de 1º e 2º ano, por turma, foi, numa primeira fase, escolhido (entre pares) um/a representante nomeado/a pelos/as EE.</p>

Critério	Focos de observação (EQAVET)/ Outros	Parcialmente Verificado	Não Verificado	"Observações"/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação	Diligências/ Cumprimento
	Calendarização das atividades de planeamento		X	"Calendarizar as atividades de planeamento - Explicitar as etapas e mecanismos implicados na definição da oferta formativa"	[Foi alterada, no ciclo anterior, a estrutura do Programa de Gestão da Direção da EPED.]
	Manual de Funções	X		Definir responsabilidades e identificar a equipa da Qualidade - Manual de funções.	[Recomendação tratada no ano anterior]
Critério 2 Implementação	Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) (C211)	X		<p>No Plano de Melhoria na AM1 – continuação da ação A4, convidaram-se alunos/as que já terminaram o curso com sucesso e com um percurso académico ou profissional na área para dar o seu testemunho.</p> <p>No Plano de Melhoria na AM2 – continuação da ação A7, realização de contactos com empresas, disponibilizando-se a escola a divulgar junto dos/as recém-diplomados/as, eventuais ofertas de emprego e/ou estágios profissionais das entidades parceiras, promovendo-se as parcerias entre outros objetivos.</p> <p>No Plano de Melhoria na AM2 – ação A28, vieram stakeholders externos à EPED, durante um período, com atividades envolvendo toda a comunidade educativa, promovendo o diálogo institucional, entre outros objetivos.</p> <p>No Plano de Melhoria na AM2 – ação A38, vieram stakeholders externos à EPED, desta feita instituições de ensino superior e militares (Realização da 1ª Mostra das Profissões e do Ensino Superior)</p>	

Critério	Focos de observação (EQAVET)/ Outros	Parcialmente Verificado	Não Verificado	"Observações"/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação	Diligências/ Cumprimento
<p>Avaliação Critério 3</p>	<p>Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas, está alinhado com opções estratégicas da instituição (C2I3)</p> <p>Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP (C3A4)</p>		<p>X</p> <p>X</p>	<p>Definir o plano de formação dos colaboradores docentes e não docentes.</p> <p>"... está evidenciado para os <i>stakeholders</i> internos, não foi evidenciada a participação dos <i>stakeholders</i> externos."</p>	<p>Elaboração do plano em curso.</p> <p>Aumento do número de participações da escola em reuniões e conselhos consultivos de <i>Stakeholders</i> institucionais, nomeadamente, Ministério da Educação e representantes, Núcleo Local da Garantia para a Infância da Câmara Municipal de Almada, rede EMAEI Almada, Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada - AlmadaForma, Grupo de Intervenção dos Psicólogos Escolares do Concelho de Almada, Comissão Social de Freguesias de Caparica e Trafaria (em dois grupos de trabalho, um na área da Empregabilidade e outro com foco nos Direitos das Crianças e Jovens).</p> <p>Participação, no âmbito da introdução de objetivos de formação para a melhoria da saúde, na estratégia Municipal de Saúde de Almada 24/30, gerida por equipa da Câmara de Almada.</p>

Critério	Focos de observação (EQAVET)/ Outros	Parcialmente Verificado	Não Verificado	"Observações"/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação	Diligências/ Cumprimento
	<p>Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos que permitam introduzir melhorias atempadas.</p>		X	<p>Realizar a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos que permitam introduzir melhorias atempadas.</p>	<p>Continuação da ação A2 no plano de melhoria. No Plano de Melhoria: (1) Introdução da ação A36 – Realização de Conselhos de Turmas Extraordinários para as turmas dos 1os anos; solicitação de reuniões da EMAEI a elementos variáveis da equipa para monitorizar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem.</p> <p>(2) Introdução da ação A37 - Criação do documento de registo e monitorização de desistências para o SIGO, que deverá ser preenchido em janeiro (monitorização intercalar) e em julho (para contactos com os/as alunos/as em caso de faltarem poucos módulos para acabar e, eventualmente, permitir a conclusão).</p> <p>Manutenção do documento de trabalho da Direção Pedagógica com balanço das reuniões de Conselho de Turma no 1º período, relativo à situação escolar dos/as alunos/as do 3º ano.</p>
	<p>Existência de mecanismos de alerta precoce para prevenir desvios nos resultados, face aos objetivos propostos.</p>		X	<p>Desenvolver mecanismos de alerta precoce para prevenir desvios nos resultados, face aos objetivos propostos.</p>	<p>Levantamento, por <i>email</i> para os OE e CC, dos/as alunos/as dos 1º e 2º anos que pretendem mudar de escola e/ou de curso e as razões apresentadas para essa intenção. Envio desta informação para o SPO para atuação.</p> <p>Introdução no Plano de Melhoria da ação A34 - Implementação de um método eficaz de contabilização de faltas injustificadas.</p>

Critério	Focos de observação (EQAVET)/ Outros	Parcialmente Verificado	Não Verificado	"Observações"/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação	Diligências/ Cumprimento
Critério 4 Revisão	Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão (C4R3)		X	Divulgar a avaliação e resultados da revisão no sítio da instituição.	Em curso (aguarda novo website institucional com área própria para divulgação por parte do GDQ).
Critério 5 Diálogo Institucional	Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua (C5T1)	X			Plano de Melhoria - ação A28: Convide a <i>stakeholders</i> externos já conhecidos e outros para virem à EPED durante um período, promovendo o diálogo institucional e participação em projetos envolvendo interações com os mesmos, por exemplo, projeto conjunto com o Instituto Piaget (ações de divulgação e formação).
	Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição (C5T2)	X			(enquanto se aguarda novo website institucional com área própria para divulgação por parte do GDQ) Envio por email de diversas informações e documentos relacionados com a melhoria da qualidade, nomeadamente: <i>updates</i> durante a elaboração do plano de melhoria, pedidos de sugestão e <i>feedback</i> das ações de melhoria e plano final de melhoria; resultados da aferição da satisfação (individualmente para alunos/as, EE, colaboradores docentes e não docentes); documentação do SG atualizada (entre outros, Manual de Gestão e Manual de Acolhimento).

Critério	Focos de observação (EQAVET)/ Outros	Parcialmente Verificado	Não Verificado	"Observações"/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação	Diligências/ Cumprimento
<p>Critério 6 Aplicação do Ciclo</p>	<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas (C6T2)</p>	<p>X</p>		<p>"...embora a EPED já recolhesse dados e fizesse a sua análise no âmbito da ISO 9001, estes precisam de ser trabalhados de uma forma mais fina, para que se possam tomar ações para controlar os desvios dos indicadores que dão suporte aos objetivos." Repensar o tratamento e análise dos dados recolhidos das atividades desenvolvidas, para a revisão.</p>	<p>[Desde a primeira verificação, já foram completados quatro ciclos de melhoria, com os respetivos planos, estando o SG atualmente mais robusto e estável; salienta-se o aperfeiçoamento do Programa de Gestão nos seus quatro processos e integração do plano de melhoria EQAVET, específico do plano de melhoria EQAVET, (com paralelo na EFP dos requisitos do Quadro EQAVET) nesse programa]</p>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No que concerne ao ciclo de formação já fechado – 2017/2020 – verificou-se, para os ciclos seguintes ainda em recolha de dados, primeiro uma diminuição (45,5%), seguida de um aumento da taxa de conclusão global (Indicador EQAVET nº 4). Na tabela seguinte apresentam-se as taxas de conclusão globais registadas na plataforma EQAVET.

Tabela 1 – Resultados das taxas de conclusão globais para os últimos ciclos cf. Indicadores EQAVET

Ciclo de Formação	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Resultados (taxa conclusão global)	70,5%	45,5%	66,0%

Durante estes três ciclos, observou-se uma volatilidade grande nestes resultados, o que pode ser atribuído a razões circunstanciais.

Na área de melhoria 1 (AM1 - ver plano de melhoria no próximo ponto), foram desde o primeiro ciclo de melhoria desenvolvidas ações no sentido de alcançar melhores resultados no respetivo indicador. Passou a ser feito periodicamente: o levantamento e análise de dados registados no Requerimento Anulação de Matrícula, tendo-se observado a necessidade de reformulação do mesmo no sentido de melhorar a leitura dos motivos de desistência; a monitorização do número de módulos em atraso em datas específicas; a identificação dos alunos/as em situação de externos/as; as medidas preventivas de anulação de matrícula; implementação de nova metodologia para contabilização de faltas; e procedimentos para melhoria do registo de ocorrências disciplinares.

Foram terminadas neste ciclo as reestruturações da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) e do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), resultando na maior interação com *Stakeholders* externos e internos e na continuidade do programa “Organiza-te”.

Consideramos o balanço da realização das ações da AM1 positivo. Após análise dos resultados sucessivos da ação A1 e reflexão pelos vários intervenientes nos processos pedagógicos, verificou-se que as anulações de matrícula se observaram em maior percentagem no 1º ano do curso, assim, desenvolveu-se uma ação (A36) no sentido de mitigar essa percentagem.

Anteriormente havia sido verificado que, embora a maioria dos alunos do último ano de formação terminem o curso com sucesso, uma percentagem residual dos estudantes dos 3º anos dos cursos desiste no ano terminal. Assim, foi introduzido no ciclo anterior um novo indicador interno para a AM1 (novo objetivo O11 – aumentar a taxa de sucesso) direcionado para avaliar as taxas de conclusão apenas para os alunos matriculados no 3º ano – designado por taxa de sucesso – e, desta forma, poder empreender ações, no sentido de melhorar os resultados deste indicador.

No que diz respeito à AM2 – Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos, passou a ser realizada a cada ano letivo a ação A7, de divulgação às empresas no final de cada ciclo de formação do número de diplomados em cada curso. Foi dada continuidade ao programa “Orientate”, da responsabilidade do SPO, com resultados positivos.

Relativamente às ações A28 e A38, convite a *Stakeholders* externos, o balanço foi muito positivo, vieram à escola empresas e instituições diversas, tendo havido a oportunidade não só de potenciar futuras candidaturas a emprego dos/as estudantes atuais, mas também de estabelecer contactos e parcerias, em consonância com os requisitos do critério/foco C5T1.

Resta acrescentar que, ainda na AM2, foi introduzido um novo objetivo - O12: Aumentar o número de alunos/as em prosseguimento de estudos, diminuindo as taxas de diplomados desempregados e/ou não estudantes.

No que diz respeito aos resultados dos indicadores EQAVET relativos a diplomados/as do ciclo 2017/2020, urge tecer algumas considerações no sentido de melhor compreender estes dados.

Uma vez mais, continuaram a existir grandes constrangimentos à obtenção dos dados para os indicadores EQAVET relacionados com empregabilidade e satisfação dos empregadores (Indicadores 5a, 6a e 6b3), dados estes obtidos através do

designado Inquérito aos/às Diplomados/as. Embora tenha havido um investimento na atualização da base de dados, ainda não é possível contactar todos/as os/as antigos/as estudantes. E também se continua a observar um elevado número de ausência de respostas (apenas de cerca de 75% dos questionários enviados, para o último ciclo fechado). Quanto ao número de diplomados/as empregados/as, existe uma incerteza quanto aos resultados apurados, uma vez que, dado o nível de respostas, desconhece-se a situação de cerca de 50% dos/as diplomados/as.

Relativamente ao questionário de empregadores e para o ciclo 2017/2020 foram apenas preenchidos dois questionários no total, o que se revela manifestamente insuficiente para qualquer análise dos resultados (neste caso, do indicador 6b3). Importa referir que, para além de outras “barreiras naturais” à obtenção de respostas de entidades externas, o grande obstáculo à operacionalização do questionário de satisfação de empregadores é a lei de proteção de dados (RGPD), cujos requisitos impedem a maioria das empresas de fornecer informações acerca dos/as seus/uas colaboradores/as.

Embora com um reduzido significado estatístico nalguns dos indicadores, apresentamos na imagem seguinte um resumo dos mesmos.

Imagem 1 – Resultados dos indicadores 5 e 6 EQAVET em uso para o ciclo de formação 2017/2020

5.a) Taxa de capacitação no mercado de trabalho	24,4%
Taxa de diplomados empregados por parte de quem	18,3%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	3,5%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,2%
Taxa de diplomados à procura de emprego	3,5%
5.b) Taxa de prosseguimento de estudos	20,9%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	18,3%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	4,2%
5.c) Taxa de diplomados noutras situações	3,3%
5.d) Taxa de diplomados em situação desconhecida	51,2%
6.a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas a não relacionadas com o curso/ÁEF	18,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ÁEF	9,3%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/ÁEF	10,5%
6.b) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	14,3%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/ÁEF	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/ÁEF	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	4,0
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/ÁEF	4,0
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/ÁEF	0

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Resultados do indicador 4: Conclusão dos cursos	O1	Diminuição da taxa de desistências, ou seja, do número de alunos/as que após frequência das aulas, desiste.
		O2	Aumento da taxa de conclusão global dos cursos no tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação).
		O3	Diminuição da taxa de não aprovação, ou seja, aumento do número de alunos/as que, não tendo concluído o curso no tempo previsto, ainda o conclui até 31 de dezembro do ano civil seguinte, ou seja, melhorar a taxa de sucesso dos/as alunos/as “externos/as”.
		O11	Aumento da designada taxa de sucesso, aplicada aos/às alunos/as que efetivamente se matriculam no 3º ano e concluem o curso no tempo certo (<i>indicador interno</i>).
AM2	Resultados dos indicadores 5: empregabilidade e prosseguimento de estudos dos/as diplomados/as	O4	Proporcionar ferramentas aos/às alunos/as que lhes permitam ser autónomos/as, proativos/as e eficazes na procura e/ou obtenção de emprego.
		O5	Proporcionar aos/às alunos/as a aquisição de competências relacionadas com o empreendedorismo.
		O9	Capacitar os/as alunos/as no processo de tomada de decisão informada perante diferentes oportunidades educativas e profissionais
		O12	Aumentar a empregabilidade e o número de alunos/as em prosseguimento de estudos.
AM3	Resultados dos indicadores 6: satisfação dos empregadores	O6	Melhorar as competências transversais (<i>soft skills</i>) dos/as futuros/as profissionais formados/as pela EPED, valorizadas no mercado de trabalho, como capacidade de comunicar, saber colaborar e relacionar-se em equipa, capacidade de adaptação e domínio de competências digitais, entre outras.
AM4	Perceção da qualidade da formação ministrada e dos serviços na EPED.	O7	Melhorar os resultados obtidos nos questionários de satisfação aplicados aos/às alunos/as concretamente, por disciplina das componentes de formação sociocultural e científica.
		O8	Melhorar os resultados obtidos nos questionários de satisfação aplicados aos/às alunos/as no item ‘Recomendaria esta escola a outros?’
		O10	Melhorar a comunicação do Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ), nomeadamente, divulgar e informar sobre aspetos da Qualidade, aumentando a “cultura” e literacia de todos/as nesta área.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação ²	Descrição da Ação a desenvolver ³	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Taxas de conclusão dos cursos	A1 e A30	Levantamento e análise de dados registados no formulário 'requerimento anulação de matrícula' para o intervalo 2019-2023 no campo "Motivo" para anulação de matrícula – atualização do ficheiro OneDrive/indicador 4 – anulação de matrícula. Reformulação do formulário de anulação de matrícula - com base na análise dos resultados da ação A1 para os ciclos de melhoria anteriores, identificar as principais tipologias de resposta e colocá-las no formulário de anulação de matrícula como opção de resposta para uma mais fácil e clara leitura dos motivos da desistência.	Janeiro/2024	Maio/2024
	A37	Criação do documento de registo e monitorização de desistências para o SIGO, que deverá ser preenchido em janeiro (monitorização intercalar) e em julho (para contactos e lembrete para os/as alunos/as se matricularem).	Janeiro/2024	Julho/2024
	A36	Diminuição do nº de desistências no 1º ano (verifica-se aqui o maior nº de anulações de matrícula): (1) realização de entrevistas aos/as candidatos/as com medidas ao abrigo do DL 54/2018 e outros que se considere necessário face ao perfil apresentado; (2) CT extraordinário (para 1ºs anos) - para além de discutir os/as alunos/as que vêm referenciados, identificar outros/as que ao longo do 1º P venham, de alguma forma, a gerar apreensão ao CT; (3) solicitação de reunião/ões da EMAEI a elementos variáveis da equipa para monitorizar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem.	Maio/2023	Março/2024
	A2	Levantamento número de módulos em atraso à data do mês de julho e reavaliação no fim da época especial de recuperações (setembro) – Direção pedagógica - adaptação do procedimento à nova plataforma INOVAR	Julho/2024	Outubro/2024
	A3	Identificação dos/as/ alunos/as que se encontram em situação de "externos/as" (não concluíram até ao final da época especial de recuperações) e contacto com os/as mesmos/as pela via mais célere para operacionalizar planos de recuperação – (1) contacto direto dos/as orientadores/as educativos/as com os/as estudantes e recolha de feedback junto dos serviços (alunos/as externos/as efetivamente	Setembro/2023	Julho/2024

² Para que não haja dúvidas, as ações nunca são reenumeradas, mantém-se a sequência numérica das do plano anterior; neste caso, no 1º Plano terminámos na A10, continuámos a numeração das novas a partir daqui,

³ A itálico, as que transitam do 1º Plano

Área de Melhoria	Ação ²	Descrição da Ação a desenvolver ³	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
		matriculados), incentivando-os à conclusão do curso; (2) divulgação da situação escolar dos/as alunos/as externos/as matriculados e que ainda não vieram concluir o curso, neste ano letivo, a todo/as os/as formadores/a com o objetivo de agilizar todo o processo.		
	A4	Convidar alunos/as que já terminaram o curso com sucesso e que tenham um percurso académico ou profissional na área, de forma a dar o seu testemunho e motivar colegas, dando bons exemplos do qualo importante é ser aluno/a da eped e quais as perspetivas de futuro com o curso que frequenta.	Novembro/2023	Junho/2024
	A14	No âmbito dos trabalhos da EMAEI, facultar às equipas formativas ferramentas para implementação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, nomeadamente, material de apoio à prática pedagógica e identificação, análise e gestão da diversidade em contexto pedagógico, bem como informação sobre a legislação aplicável.	Setembro/2023	Dezembro/2024
	A17	Continuação do Programa "Organiza-te", com os objetivos de: promover uma maior motivação para o estudo; melhorar a organização do tempo e do local de estudo; encarar o estudo como uma atitude mais positiva e responsável; ajustar as estratégias de aprendizagem às necessidades de cada aluno/a; trabalhar em articulação com os/as professores/as e as famílias.	Outubro/2023	Junho/2024
	A27	Revisão do sistema documental da EMAEI, modelos e procedimentos, relacionados com a atividade da equipa, com a participação do GDQ.	Outubro/2023	Julho/2024
	A31	Agilização dos procedimentos para monitorização da situação escolar das turmas finalistas e execução de recuperação de módulos em atraso, nomeadamente: (1) monitorização dos/as alunos/as com excesso de módulos em atraso (de acordo com Regulamento Interno), após época especial de recuperação de módulos em setembro, pelo conselho pedagógico (CP), com vista à criação de planos especiais de recuperação de módulos para que a FCT seja realizada no tempo previsto; (2) levantamento do número de módulo em atraso, em documento de trabalho, das pautas referentes ao 2º período dos/as alunos/as de 3º ano (fim de janeiro de cada ano), para apreciação e decisão por parte do CP do prazo para a realização da FCT; caso o/a aluno/a não esteja em condições de realizar a FCT no tempo previsto, deverá continuar a frequentar as aulas para recuperação de aprendizagens e consolidação de competências técnicas e pessoais; (3) para além das épocas especiais de recuperação de módulos, existe uma época	Setembro/2023	Fevereiro/2024

Área de Melhoria	Ação ²	Descrição da Ação a desenvolver ³	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM2 (Empregabilidade)		especial de recuperação de módulos ao longo do período da FCT para os/as alunos/as dos 3 ^{os} anos, com número limitado de módulos a recuperar – apreciação da possibilidade de aumentar o número de módulos durante esta época.		
	A32	Tendo em conta o resultado da análise das anulações de matrícula dos últimos ciclos de formação que aponta para uma maior taxa de desistência nos primeiros anos, procurar identificar os motivos que levam à maior incidência neste período (ao longo do 1 ^o ano): realização de uma “sondagem flash” a todos/as os/as formadores/as e alunos/as, com análise e tratamento das respostas dando conhecimento das conclusões à Direção da EPED.	Abril/2024	Julho/2024
	A34	Implementação de um método eficaz de contabilização de faltas injustificadas: na plataforma INOVAR encontrar um mecanismo de pesquisa que exclua os/as alunos/as que nunca compareceram às atividades letivas e/ou que anularam a matrícula/transferidos de escola.	NA	Julho/2024
	A35	Diminuição de ocorrências disciplinares: no INOVAR, implementar procedimentos para o registo mais completo das ocorrências disciplinares, de forma a futuramente as tipificar para encontrar medidas de mitigação das mesmas.	Julho/2024	Dezembro/2024
	A7	Realização de contactos com empresas, em dois momentos (julho e setembro), disponibilizando-se a escola a divulgar junto dos/as recém-diplomados/as, eventuais ofertas de emprego e/ou estágios profissionais das entidades parceiras.	Julho/2024	Setembro/2024
	A15	Aumentar o número de alunos/as envolvidos/as nas atividades do Programa Erasmus.	Setembro/2023	Dezembro/2024
	A16	Aumentar o número de alunos/as que concorrem a cada Programa Erasmus.	Setembro/2023	Dezembro/2024
	A18	Continuação do Programa “Orientar-te”, com os objetivos: de capacitar os/as alunos/as para a construção e gestão equilibrada dos seus projetos de vida e de carreira, pela consciente tomada de decisão e planeamento do futuro escolar e profissional, através de atividades específicas o efeito; e de explorar procedimentos para a integração no mercado de trabalho, pela capacitação de métodos e técnicas de	Outubro/2023	Julho/2024

Área de Melhoria	Ação ²	Descrição da Ação a desenvolver ³	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
		procura ativa de emprego e conhecimento das condições de acesso ao Ensino Superior.		
	A28	Convide a <i>stakeholders</i> externos já conhecidos e outros para virem à EPED durante um período, promovendo o diálogo institucional e a empregabilidade dos/as alunos/as, num modelo a adaptar a cada curso (palestras e intercâmbios com empresas/instituições, ciclo de aulas abertas, workshops, entre outros).	Maio/2024	Junho/2024
	A33	Implementação de inquérito intermédio aos/às diplomados/as, exatamente 6 meses após a conclusão do curso para dar resposta à plataforma SIGO e, em parte, ao indicador 5 EQAVET.	Janeiro/2024	Março/2024
	A38	Realização da 1ª Mostra das Profissões e do Ensino Superior: convite a organizações diversas para se apresentarem aos/às alunos/as e às atividades das instituições que representam.	Novembro/2023	Fevereiro/2024
	A19	Melhorar a comunicação em Inglês dos/as alunos/as pelo seu envolvimento nas atividades do Programa Erasmus. Continuar a avaliação da eficácia da ação nos questionários de satisfação dos/as alunos/as com uma questão que informe sobre o impacto que o programa tem no desenvolvimento das competências na língua inglesa dos/as participantes.	Outubro/2023	Dezembro/2024
AM3 Satisfação dos empregadores	A39	Na sequência das ações anteriores, A20 e A24, identificadas as 3 <i>soft skills</i> e avaliadas nos/as estagiários/as pelas entidades acolhedoras da FCT: <ul style="list-style-type: none"> - Fazer a análise estatística dos itens 'Capacidade de colaboração/trabalhar em equipa'; Responsabilidade; Proatividade; - Divulgar aos/as formadores/as os resultados da análise estatística; - Realização de "sondagem flash" com pedido de ideias de atividades que possam melhorar os resultados na <i>soft skill</i> que obteve o valor mais baixo; - Os resultados serão levados a Cons. Pedagógico para análise e eventual planeamento de atividade/s ao nível da escola. 	Novembro/2023	Março/2024
AM4 Perceção da qualidade da	A9	Programação de reuniões de grupos disciplinares, após divulgação dos resultados obtidos nos questionários de satisfação (alunos/as por disciplina) para levantamento de uma sugestão de melhoria de carácter pedagógico a introduzir de forma a melhorar a média de avaliação da satisfação global da	Novembro/2024	Dezembro/2024

Área de Melhoria	Ação ²	Descrição da Ação a desenvolver ³	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
formação ministrada e dos serviços na EPED.		disciplina.		
	A10	Com base nos resultados dos questionários de satisfação aos/as alunos/as, melhoria nos resultados relacionados com a recomendação da escola a outros, por parte dos/as alunos/as: sendo este um aspeto que inclui não apenas a qualidade da formação mas também a ligação do/a aluno/a com a escola (“emocional”), manteve-se neste ciclo a organização de uma atividade recreativa “surpresa” em que a escola oferecerá um bolo a cada turma do 3º ano e convidando-se as restantes turmas e professores/as a assistir, no final do 2º Período; eventualmente, a repetir com os/as restantes alunos/as no final do ano letivo].	Março/2024	Junho/2024
	A21	No envio de emails em massa, ir introduzindo junto do rodapé <i>slogans</i> de promoção da Qualidade, para motivação e disseminação do sentimento de pertença à cultura da Qualidade na organização.	NA	NA
	A22	Organização, pelo GDQ, de sessões de esclarecimento, divulgação e informação, formais e/ou informais, sobre aspetos da Qualidade.	Abril/2024	Junho/2024
	A23	Continuação da colaboração do GDQ com projeto da disciplina de QSA, no âmbito da formação da turma do 2º ano do curso de Técnico de Análise Laboratorial, na UFCD 4507 – Qualidade (módulo 27). Realização de uma sondagem, promovida pela turma, com divulgação à comunidade escolar por diferentes meios visuais/ de comunicação.	Janeiro/2024	Março/2024
	A25	Continuação da divulgação, por email, dos relatórios com os resultados dos questionários de satisfação aos/as EE e alunos/as de todas as turmas da escola.	Novembro/2023	Novembro/2023
	A39	Projeto-piloto “Porta-Voz da Qualidade”: estabelecer um canal de comunicação, para a melhoria da Qualidade, entre o GDQ e os/as alunos/as e EE – para as turmas de 1º e 2º ano, por turma, será escolhido (entre pares) um/a representante nomeado/a pelos/as alunos/as e um/a representante nomeado/a pelos/as EE.	Abril/2024	Junho/2024
		Os porta-vozes da Qualidade serão auscultados pelo GDQ sobre questões concretas a definir.		

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

No designado Plano de Melhoria do 3º Ciclo (concretizado no ano anterior) foram definidos 11 objetivos e 24 ações de melhoria. No plano atual (designado Plano de Melhoria de 2023/2024) definiu-se um novo objetivo de melhoria (O12) relacionado com a área de melhoria AM2 – *Aumentar o número de alunos/as em prosseguimento de estudos, diminuindo as taxas de diplomados desempregados e/ou não estudantes*. No plano deste ciclo mantiveram-se 20 ações de melhoria e definiram-se 11 novas ações, distribuídas pelas quatro áreas de melhoria.

Refletindo sobre os resultados dos indicadores da AM1 e pese embora o seu carácter circunstancial e volátil, entende-se a importância da sua monitorização e da definição, a cada ciclo, de novas ações no sentido da melhoria desses resultados, apesar de que o efeito das mesmas seja apenas sentido a médio/longo prazo.

Do balanço dos três primeiros ciclos de melhoria, verificou-se ser necessário atuar na redução do número de desistências quer no 1º ano dos cursos quer no último ano da formação. Mantiveram-se as ações relacionadas com este aspeto e definiram-se duas novas ações.

Relativamente à área AM2, para além de terem sido mantidas 5 ações, uma das quais relevante para o diálogo institucional (foco C5T1), implementou-se uma nova ação no mesmo sentido. Os resultados dos indicadores EQAVET da área AM2 apenas podem ser obtidos pela via do Inquérito aos Diplomados e neste ciclo, uma vez mais, houve constrangimentos à recolha dos dados para esses indicadores, não obstante o continuado esforço e investimento neste processo.

A obtenção dos resultados do indicador da AM3 é dependente não só do número de diplomados/as que é possível inquirir, mas principalmente dos empregadores disponíveis para responder aos questionários e do enquadramento legal da proteção de dados, que se tem vindo a revelar um grande obstáculo à recolha. Uma vez que o número de respostas obtidas no ciclo em análise foi diminuto, apesar de lançado na plataforma da ANQEP, não tem qualquer significado estatístico. Continuar-se-á o esforço para encontrar formas de aumentar o número de respostas por parte dos empregadores, melhorando a fiabilidade deste indicador.

Dentro do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e no que respeita aos 6 critérios EQAVET e às práticas de gestão que os sustentam várias reflexões há a fazer.

No que respeita ao Planeamento houve uma melhoria significativa no último triénio, por exemplo, no desenvolvimento do instrumento Programa de Gestão e sua utilização mais alargada ao nível de todos os processos e interligação com o plano de melhoria EQAVET. No presente ciclo continuaram a ser planeadas atividades que trouxeram diversas empresas e instituições à EPED, em contextos diversificados, mas que também levaram a escola para “fora de portas”, nomeadamente, através de convites, concursos, entre outros. As candidaturas aos CTE foram momentos importantes no fortalecimento de parcerias institucionais já existentes, com estabelecimento de novos protocolos e envolvendo novos *Stakeholders*. Encontrou-se uma nova forma de intervenção dos *Stakeholders* externos na programação da gestão da escola, neste caso dos EE e alunos/as, num projeto-piloto designado “porta-voz da Qualidade”. Neste projeto, numa primeira fase, auscultaram-se os EE acerca de um aspeto da gestão pedagógica. Futuramente e em função dos resultados observados, este projeto poderá vir a ser alargado a outros *Stakeholders*.

A escola tem valorizado, desde sempre, os projetos envolvendo alunos/as e colaboradores/as, sendo seu objetivo dar continuidade aos projetos existentes, estabelecer novos projetos e, desta forma, tentar aumentar o número de participantes.

Encontra-se em curso a implementação de um plano anual de formação estável e monitorizado, conforme procedimentos do SG.

Nos critérios Avaliação e Revisão, e em consonância com o processo de gestão PG03 – *Medição, Análise e Melhoria*, consolidaram-se as atividades e procedimentos, especialmente da monitorização intercalar de resultados, cuja importância foi refletida na definição de ações nos últimos planos de melhoria.

Relativamente ao critério Diálogo institucional para a melhoria contínua, importa continuar a fazer crescer as parcerias institucionais e empresariais. A reestruturação do *website* institucional, em breve terminada, permitirá cumprir de forma mais eficaz a divulgação dos aspetos do SG a todos os *Stakeholders*, transmitindo uma melhor imagem do que é a EPED e podendo vir a funcionar, igualmente, como ferramenta ao serviço da melhoria da qualidade enquanto fator positivo na comunicação e criador de sinergias positivas.

No que diz respeito ao critério 6 e no último triénio, a aplicação do ciclo de melhoria contínua normalizou-se, o que é observável ao nível da gestão dos quatro processos do SG, cuja aplicação se tornou cíclica, tal como é desejável. A atribuição do Selo EQAVET veio não só fortalecer o SG já implementado, através do alinhamento deste com o Quadro EQAVET, como impulsionar a adoção de novas práticas, especialmente de cariz pedagógico. Haverá, naturalmente, sempre espaço para melhorias futuras e a COPEFAP/EPED continuará investir neste sentido.

Os Relatores



(Presidente do Conselho de Administração)



(Responsável da qualidade e Diretora Pedagógica)

Monte de Caparica, 17 de julho de 2024

COPEFAP
COOPERATIVA DE ENSINO, CRL

ESCOLA PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO